

Meu caro Boavida Portugal.

Fim de ~~carta~~ carta de Augusto de Castro

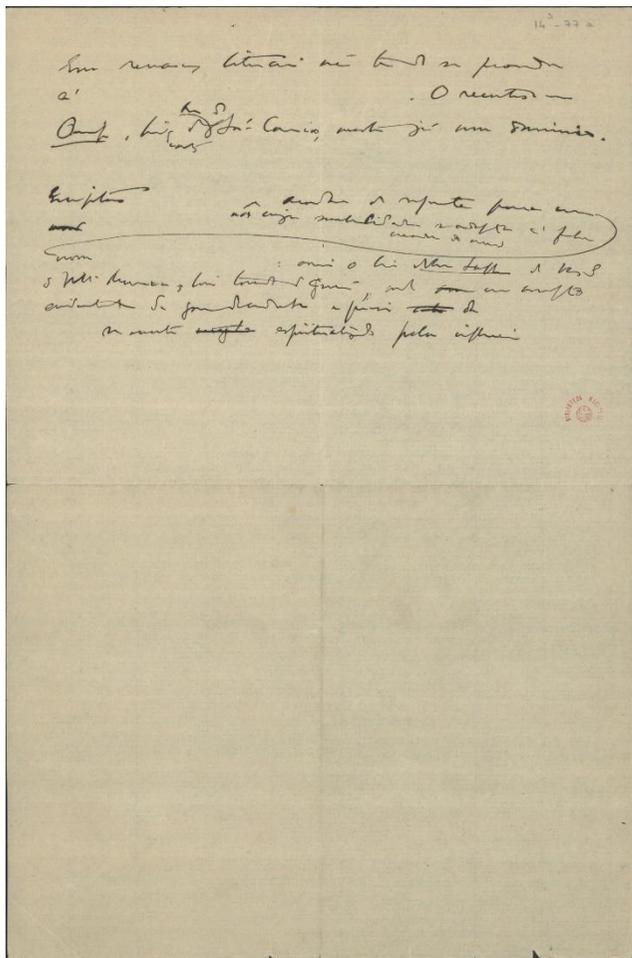
Cabe em que n'este momento sente subir-lhe a ~~cons~~ {...} a alma renascente e importante de uma extraordinaria Raça, alma esculpida por Deus em sonho e ~~esperança~~ esperança, para que quando o momento viesse que se lhe casasse com a |alma|, ella o visse em belleza e triste alegria, ebria de mysterio e ~~lavada~~ ungida de natureza.

Dantas, Castro e {...} nem são nada são o ultra-nada. O nada ainda é pensavel como nada. Elles nem pensaveis são; realizam o mysterio de perfeição negativa. São o não-ser absoluto.

Com o 3º acto do sr. Augusto de Castro que se {...} cansado em absoluto, como é de ver. O facto de elle não saber encontrar a idéa não importa para o caso.

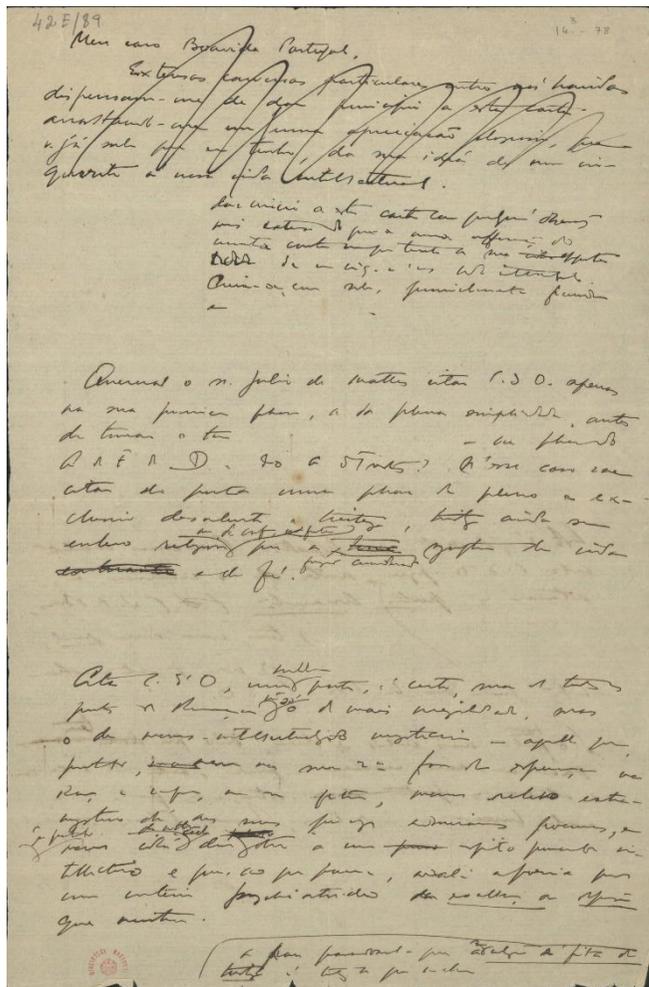
BNP/E3, 14³ - 77a^r

Transcrição



Essa renascença literaria não tem de ser pensada só {...}. O recentissimo *Principio*, livro de contos de Mario de Sá-Carneiro, mostra já um dominio.

Esriptos {...} nos cingem sensibilidade se adapta á fala creada do amor acordam de repente para uma nova {...}: assim o livro *Nova Sapho* do Visconde de Villa-Moura, livro tomado de genio, onde ~~ass~~ um assumpto evidentemente de grandiosidade e porisso ~~certo~~ de {...} se mostra ~~ungido~~ espiritualizado pela influencia {...}



~~Meu caro Boavida Portugal,~~

~~Extensas conversas particulares entre nós havidas dispensam-me de dar principio a esta carta arrastando-me em uma apreciação elogiosa, que v. já sabe que eu tenho, da sua idéa de um inquerito á nossa vida intellectual.~~

{...} dar inicio a esta carta com qualquér observação mais extensa de que a nossa affirmação de muita carta como que trata a sua idea opposta idea de um inquerito á nossa vida intellectual. Creia-se, como sabe, possivelmente fecunda a {...}

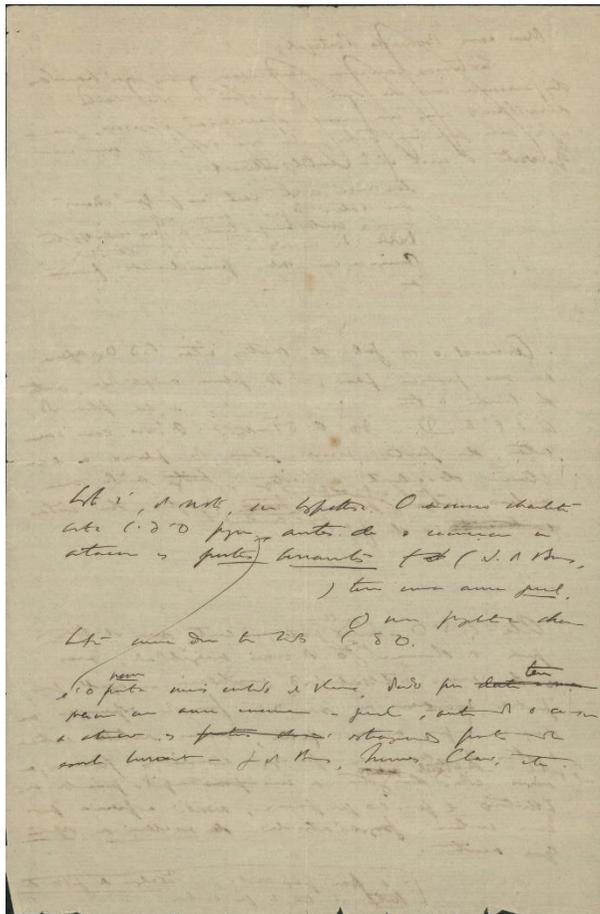
Querendo o sr. Julio de Mattos citar Corrêa d'Oliveira apenas na sua primeira phase, a da plena simplicidade, antes de tomar o tom {...} - na phase do Auto do Fim do Dia e do Alivio de Tristes? N'esse caso vae citar do poeta uma phase de pleno e exclusivo desalento e tristeza, tristeza ainda sem enlevo religioso ou de confiança no forte que a fazer considerdar o symptoma de vida exuberante e da fé.

Cita Corrêa d'Oliveira, um melhor poeta, é certo, mas de todos os poetas da Renascença não só o de mais irregularidade, mas o de menos intellectualizado mysticismo - aquelle que, portanto, menos menos na sua 2^a fase de esperança na Raça e esperança na patria, menos relevo extra-mystico dá aos seus por vezes admiraveis poemas, e que portanto, menos idéa da intelligencia da eschola deve dar a um pure espirito puramente intellectual e que, ao que parece, avalia a poesia por um criterio psychiatrico da exaltação ou depressão que mostra.

A força paradoxal que a ser alguém é feita de tristeza é tristeza o que acaba {...}

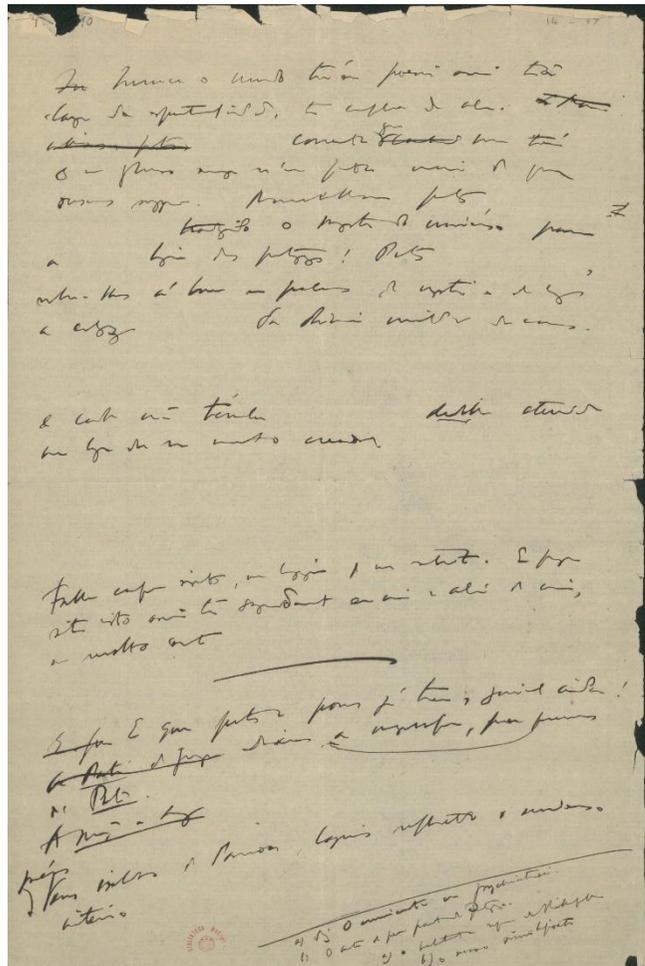
BNP/E3, 14³ - 78^v

Transcrição



Isto é, de resto, uma hypothese. O nosso charlatão cita Corrêa d'Oliveira porque é o nosso poeta mais conhecido de relevo, dado que ~~data a sua~~ tem mesmo uma arma enorme e geral, antes de o começar a atacar, os ~~poetas os es~~ estagnados poetas da escola lusitana - João de Barros, Nunes Claro, etc. - antes de o começar a atacar os *poetas berrantes* † (João de Barros, {...} tem uma arma geral.

O nosso psychiatria charlatão nunca deve ter lido Corrêa d'Oliveira.



N Nunca o mundo teve em poesia assim tão largo de espiritualidade, tão complexo de alma. ~~Maravilhosos poetas~~, {...} corrente que ~~cabendo~~ nunca teve o seu glorioso amago n'um poeta mais do que devemos suppor. Maravilhosos poetas, {...} trazido o mysterio do universo para a {...} lyrica dos portuguezes! Poetas {...}, sobe-lhes á bocca em palavras do mysterio e do logar a certeza {...} da divina unidade do cosmos.

{...} e caso não tenha {...} |divina| eternidade no logar do seu momento creador.

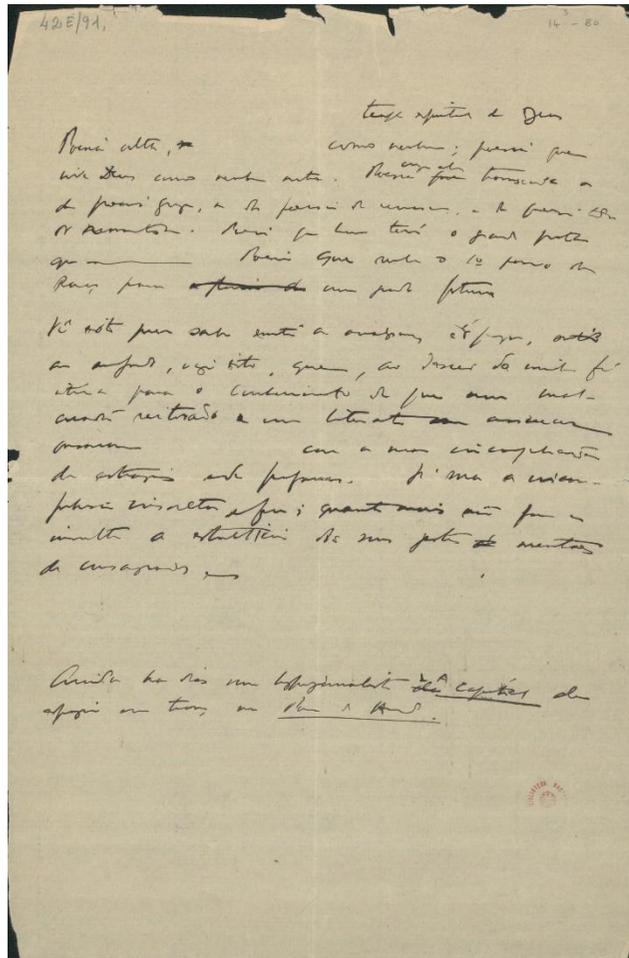
Fallo cumprir isto, na lyrica e no sentimento. E porque sinto isto assim tão seguidamente em cima e além de mim, me revolto antes {...}

~~E que~~ E que poetas e poemas já temos, jovial ainda! ~~A Patria de Junqueiro~~ Deixamos a significar, que pensamos da Patria.

A Oração a Luz

Porém vemos isoladas de Pascoaes, lagrimas reflectindo o universo inteiro {...}

-
- a) diz o emminente em psychiatria.
 - b) O acto de quem parte da Portugueza.
 - a) o habitante supremo de Rilhafoles.
 - b) o nosso similipoeta.



{...} templo espiritual de Deus {...}

Poesia alta, ~~se~~ {...} como nenhuma; poesia que vive Deus como nenhuma outra. Poesia ~~que~~ cuja alma transcende a da poesia grega, a da poesia da renascença, e da poesia toda do romantismo. Porisso que breve terá o grande poeta que {...} Poesia que revela o 1º passo da Raça para ~~a gloria de~~ um grande futuro {...}

Vê isto quem sabe sentir a analyse, e é porque, sentido ou analysado, vejo isto, que, ao descer da minha fé interna para o conhecimento do que um malcriado reiterado e um literato com arrancos pavorosos {...} com a sua incompreensão de estrangeiros e de programas. Só sua a incompreensão insulta e fere; quanto mais não fere e insulta a estulticia dos seus gestos ~~de~~ mentaes de consagrados e {...}

Ainda ha dias um hyperjornalista ~~de~~ de A Capital de † em troca era ††.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).